A Ficção Radical de Lydia Davis

Maria Antónia Lima

antonialima@mail.telepac.pt

A ficção de Lydia Davis parte de um acto radical libertador de colocar algo na página e considerá-lo uma obra acabada. A autora desenvolveu uma forma de definir o conto desafiando qualquer tipo de categorização, mas não abdicando de três ingredientes principais: humor, linguagem e emoção. A sua intenção sempre foi escrever histórias que fossem simples narrações de algo que lhe tivesse acontecido, mas ligeiramente transformado, sem ficcionalização. Para Davis a escrita sempre desejou ser o mais concisa possível, daí que os seus micro-contos tenham pouco enredo, surgindo como peças reiterativas de pensamentos onde a cronología se transforma num assunto e não num dispositivo formal.